

PROGRAMA DE ESTÍMULO À QUALIDADE DO SISTEMA DE  
**PLANTIO DIRETO NA PALHA**  
**NA BACIA HIDROGRÁFICA**  
**PARANÁ 3**

Estamos  
juntos  
nessa.

Vamos  
participar!



**Programa de Estímulo à Qualidade  
do Sistema de Plantio Direto na Palha,  
na Bacia Hidrográfica Paraná 3**

**Uma parceria:  
Federação Brasileira de Plantio Direto na  
Palha (Febrapdp) Itaipu Binacional**

## **PARA O PROGRAMA FORAM ESCOLHIDAS SEIS MICROBACIA**

- Toledo (Município de Toledo);
- Pacurí (Município de Santa Helena);
- Buriti (Município de Itaipulândia);
- Facão Torto (Município de Entre Rios do Oeste);
- Ajuricaba (Município de Marechal Cândido Rondon);
- Mineira (Município de Mercedes).

## **O OBJETIVO É**

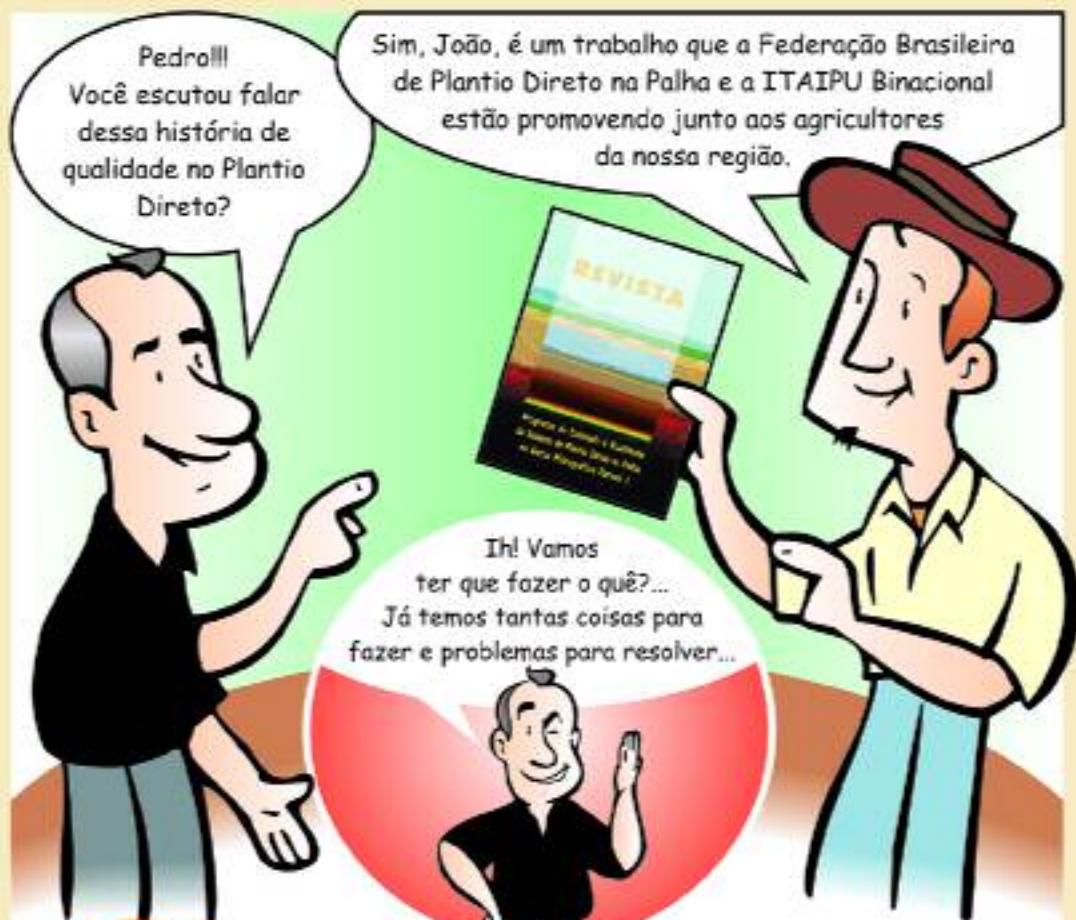
**propor e implementar junto aos agricultores das seis microbacias a geração de um processo de melhoria da qualidade do plantio direto na palha, usando a metodologia participativa do sistema de gestão de recursos hídricos.**

## AS AÇÕES DO PROGRAMA JUNTO AO AGRICULTOR SÃO

- Sensibilizações;
- Capacitações;
- Contato permanente com o agricultor;
- Assistência Técnica.

## OBEDECENDO TRÊS PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS NA AGRICULTURA

- O não revolvimento do solo;
- A manutenção do solo permanentemente coberto com palha;
- A rotação de culturas.



"Aí que está João. O trabalho é inovador, pois a proposta é que nós - os agricultores - tenhamos participação na implantação do trabalho. Vamos nos reunir para discutir como melhorar a qualidade do plantio direto.

Vamos definir juntos de que forma isto vai ser feito, ou seja, vamos ser escutados. Não podia ser melhor, não acha?"





Várias coisas. Mas a mais importante é que poderemos melhorar nossa condição para produzir, diminuindo a compactação, evitando a erosão e melhorando a fertilidade dos nossos solos. Além do mais, teremos assistência técnica para isso, não estaremos sozinhos.





Como teremos condições de dar palpites e idéias no Programa, vamos ajudar para que tudo resulte na melhoria de nossa renda. Afinal de contas, temos que pensar no futuro do nosso solo, mas também na nossa sobrevivência.



Esta conversa está me agradando, pois pelo jeito, o Programa será construído por nós, e ajudará a melhorar nosso ambiente e melhorar a nossa renda.



Isso mesmo, João!! Mas precisamos participar de forma atuante, pois só dessa maneira as coisas vão dar certo. É uma grande oportunidade!



Pedro, já que você está mais por dentro, por que o Programa vai ser feito em microbacias?



Boa pergunta João. A explicação é simples, se a gente melhorar nosso sistema de Plantio Direto, entre as várias benefícios de se ter qualidade neste sistema, a principal é que teremos menos erosão e vamos perder menos água das lavouras, concorda?



**MENOS EROSÃO  
=  
MENOS PERDA  
DE ÁGUA**

Isto é certo. Pois com a palhada permanente e a rotação de culturas, o nosso solo estará mais protegido.



Se estou saudável, sou mais produtivo!

Valeu o forçal!

"Exatamente!! Dessa forma, se a maioria fizer isso, as nossas lagoas e rios sempre ficarão mais limpos e com mais água na seca. Inclusive beneficiando o lago de Itaipu. Por isso a proposta é trabalhar por microbacia.

**A tal chamada Gestão dos Recursos Hídricos."**







Parece lógico. Cuidando do nosso solo, cuidaremos do nosso rio e cuidando do nosso rio, colaboramos com toda a comunidade.

Estou achando tudo isso muito interessante!! Mas, como vai se controlar o funcionamento de tudo? Será que não é conversa fiada?

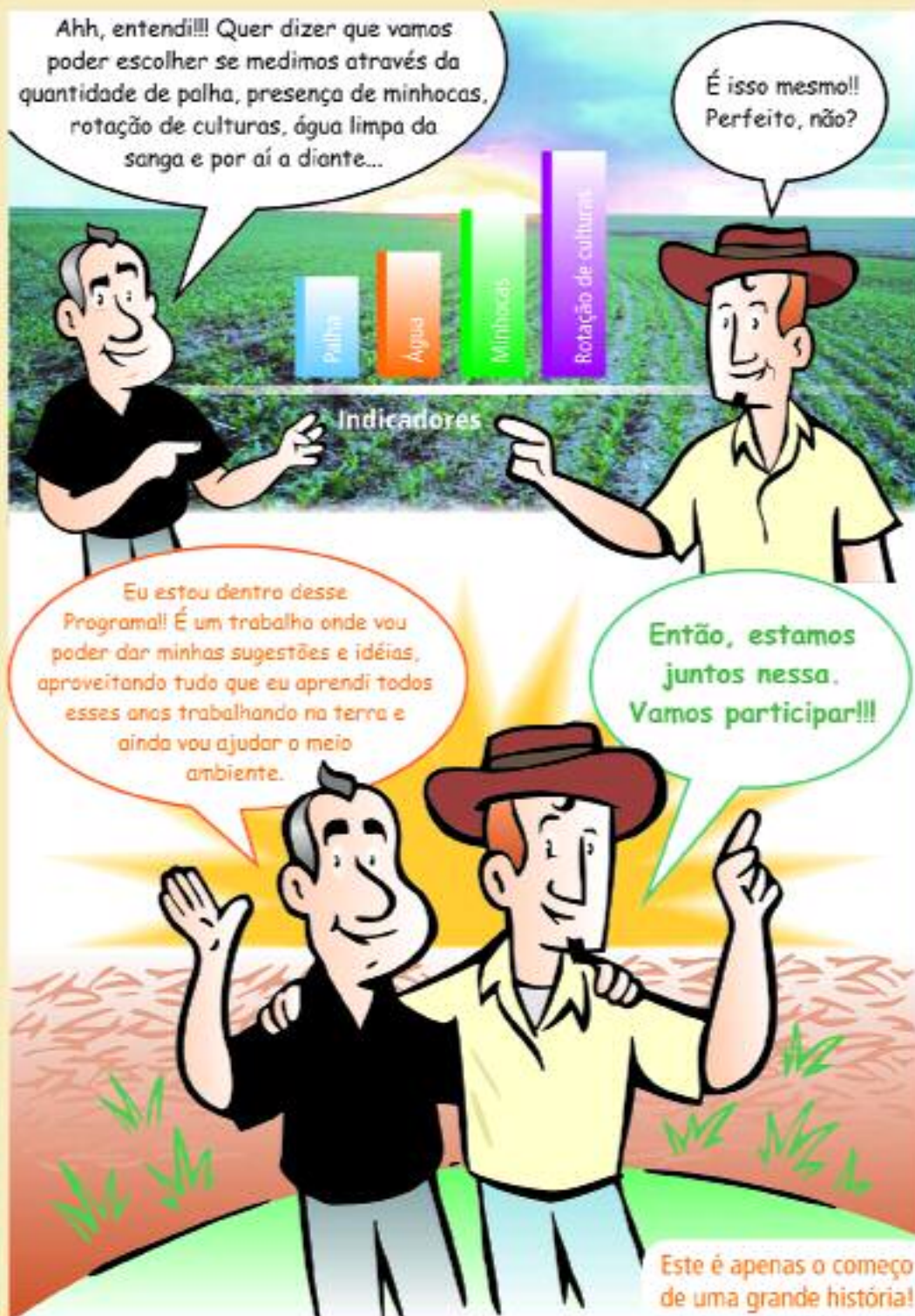
Isso também vai depender de nossa participação. Por exemplo, para saber se estamos tendo qualidade no Plantio Direto, vamos escolher indicadores que possamos acompanhar.



Ih! Indicadores? Não complica as coisas, Pedro. Estava indo tão bem...



Não tem nada de complicado, João. Nada mais é do que formas de medir se as coisas estão saindo como planejamos. Assim, se queremos ter qualidade no Plantio Direto, precisamos saber se estamos fazendo certo através de indicadores de qualidade.



## ROTEIRO DO PROCESSO PARTICIPATIVO

- **Sensibilização dos comitês gestores das seis microbacias;**
- **Diagnóstico participativo das propriedades;**
- **Sensibilização dos agricultores;**
- **Elaboração e distribuição de cartilha;**
- **Escolha participativa dos indicadores de qualidade;**
- **Capacitação de técnicos e lideranças sobre o programa;**
- **Capacitação de técnicos em difusão, plantio direto com qualidade e tecnologias conservacionistas;**
- **Termo de adesão voluntária dos agricultores ao programa;**
- **Definição participativa da estratégia de aplicação (plano de bacia);**
- **Implantação da qualidade (assistência técnica);**
- **Avaliação da conformidade (selo);**
- **Realização de seminário regional;**
- **Elaboração de manual de campo.**

## **PREMISSAS DO PROGRAMA**

- **Atender os requisitos sociais e éticos;**
- **Avaliar os aspectos culturais;**
- **Cuidar a questão ambiental;**
- **Fortalecer a ação participativa;**
- **Agregar valor para o agricultor;**
- **Monitorar indicadores de qualidade.**

# **Programa de Estímulo à Qualidade do Sistema de Plantio Direto na Palha, na Bacia Hidrográfica Paraná 3**

## **COORDENADOR TÉCNICO ITAIPU BINACIONAL**

Cicero Bley

## **COORDENADOR EXECUTIVO – ITAIPU BINACIONAL**

Marcos Baumgartner

## **COORDENADOR FEBRAPDP**

Ivo Mello

## **CARTILHA**

### **REALIZAÇÃO**

Federação Brasileira de Plantio Direto na Palha  
(FEBRAPDP) e Itaipu Binacional

### **ORGANIZAÇÃO DE TEXTO**

Ramiro de Toledo

### **COLABORAÇÃO**

Ivo Mello, Paulo Paim, Marie Bartz

### **QUADRINIZAÇÃO E ILUSTRAÇÃO**

Vit Núñez

### **CRIAÇÃO E ARTE FINAL**

Dígrapho / Malu Rocha e Vera Pellin

### **IMPRESSÃO**

Gráfica Comunicação Impressa

DEZEMBRO/2009

[www.febrapdp.org.br](http://www.febrapdp.org.br)

